

Revisão de Temas

PD - (UM18-3804) - O PAPEL DO METILFENIDATO (MF) NA SALA DE AULA EM CRIANÇAS COM MAIS DE 6 ANOS DE IDADE – REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Duarte Pinto¹; Ana Sousa²; Raquel Pinheiro¹; Adelina Guedes¹

1 - USF Torrão; 2 - UCSP São Neutel (Chaves 1)

Introdução: O uso de psicoestimulantes tem-se tornado cada vez mais frequente na infância e adolescência. O MF é um estimulante do sistema nervoso central com efeitos nas atividades mentais e motoras, muito prescrito para o tratamento de transtornos hipercinéticos como a perturbação de hiperatividade e déficit de atenção (PHDA), com melhoria de sintomas como desatenção, hiperatividade, impulsividade e agressividade. Estes distúrbios nos quais o MF é usado como terapêutica farmacológica causam grande impacto na educação das crianças, nomeadamente na sala de aula.

Objetivo: Rever a evidência disponível acerca do impacto do MF usado em crianças com mais de 6 anos de idade no desempenho e comportamento escolar.

Metodologia: Pesquisa da evidência publicada nos últimos 10 anos, nas línguas portuguesa e inglesa, com obtenção do artigo integral, nas seguintes fontes de informação: Medline/Pubmed, Guidelines Finder, National Guideline Clearinghouse, Canadian Medical Association Infobase, The Cochrane Library, DARE e Bandolier. Foi utilizada a seguinte combinação de termos MESH: "*child*", "*methylphenidate*"; e as seguintes palavras-chave: "*early intervention (Education)*", "*classroom setting*". Foram também avaliadas as «citações relacionadas» da Pubmed. O nível de evidência e as forças de recomendação, quando ausentes nos artigos selecionados, foram atribuídos recorrendo a utilização da escala *Strength of Recommendation Taxonomy (SORT)* da *American Family Physician*.

Resultados: Da pesquisa bibliográfica realizada, resultou um total de 269 artigos. Foram incluídos 4 artigos: 1 norma de orientação clínica (NOC), 1 meta-análise (MA), 1 revisão sistemática (RS) e 1 estudo original (EO). A MA refere que, apesar das limitações dos estudos incluídos, as intervenções psicofarmacológicas que incluem o MF apresentam efeitos benéficos sobre o comportamento nas tarefas e no sucesso académico das crianças com PHDA. A RS conclui que, em crianças cujos sintomas de PHDA afetam o desempenho escolar, o MF de ação curta apresenta melhor eficácia comparativamente ao de ação longa. Segundo o EO, a evidência da eficácia do MF de libertação prolongada é clinicamente importante na sala de aulas, demonstrando que são observadas melhorias durante as atividades realizadas numa configuração comparável a um dia típico da escola primária. A NOC refere que parece haver alguns benefícios a curto prazo na melhoria dos resultados académicos nas crianças diagnosticadas com PHDA, sendo necessárias pesquisas adicionais para avaliar os efeitos a longo prazo.

Discussão: Existem poucos estudos sobre o efeito do metilfenidato no desempenho e ambiente académico, sendo necessários estudos futuros para uma evidência robusta. A evidência atual sugere que o metilfenidato apresenta efeitos benéficos, mesmo que por vezes parciais, no desempenho e sucesso escolar (SORT B).